

241 INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PELE NO AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DA UFRGS NA SANTA CASA DE PORTO ALEGRE, DE SETEMBRO/88 A AGOSTO/90: Ana Luiza Moraes Martinez, Maria Helena Sostruznik, Vera Maria Berlim Glusman e Humberto Antonio Ponzio. (Disciplina de Dermatologia na Santa Casa de Porto Alegre, Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Com o objetivo de analisar a variação da incidência de tumores de pele (basocelular, epidermóide e melanoma) em nosso Serviço, estudamos, prospectivamente, todos os casos com esse diagnóstico que consultaram no período considerado. Estabelecemos, ainda, a correlação com o fototipo, profissão, tempo de exposição ao sol e com a origem étnica de seus portadores. Os dados foram analisados estatisticamente. Registramos, no primeiro ano, 125 pacientes que apresentaram 146 tumores, o que correspondeu a 1 portador para cada 153 consultas (0,65%). Encontramos 113 basocelulares (77,4%), 28 epidermóides (19,2%) e 5 melanomas (3,4%). O fototipo mais frequente foi o 2, e a profissão, a de agricultor. (CNPq).